

A rede sociotécnica no julgamento do Lula

Autores Luiz Roberto Vasconcelos e Rafael Barbosa Simões

Orientador Tamara Tânia Cohen Egler e Lalitá Kraus

O objeto

O objeto empírico da pesquisa é identificar a rede sociotécnica que participa do julgamento do Lula. Para fazer a análise dessa rede o objeto teórico foca no método do pensamento para aplicar os conceitos de ação política (RIBEIRO, 2014), rede sociotécnica (EGLER, 2007) e poder simbólico (BOURDIEU, 1998). A ação política dará o significado aos fatos que compõem a rede sociotécnica para investigar e analisar as relações entre os atores, enquanto o poder simbólico reconhece o discurso que estrutura os fatos do julgamento.

Objetivo geral

Observar a ação política para identificar a rede no sentido de fazer a análise do julgamento do Lula.

Objetivo específico

a) Reconhecer as práticas da ação política e identificar a rede sociotécnica de acusação e defesa, focada no processo de julgamento de Lula. B) Fazer a análise do discurso dos atores envolvidos no processo de julgamento do Lula na primeira e segunda instância.

Hipótese

O julgamento do Lula, associado ao impeachment da Dilma, é uma tentativa de inviabilizar a sua candidatura. Para provar isso iremos representar a rede sociotécnica associada ao julgamento.

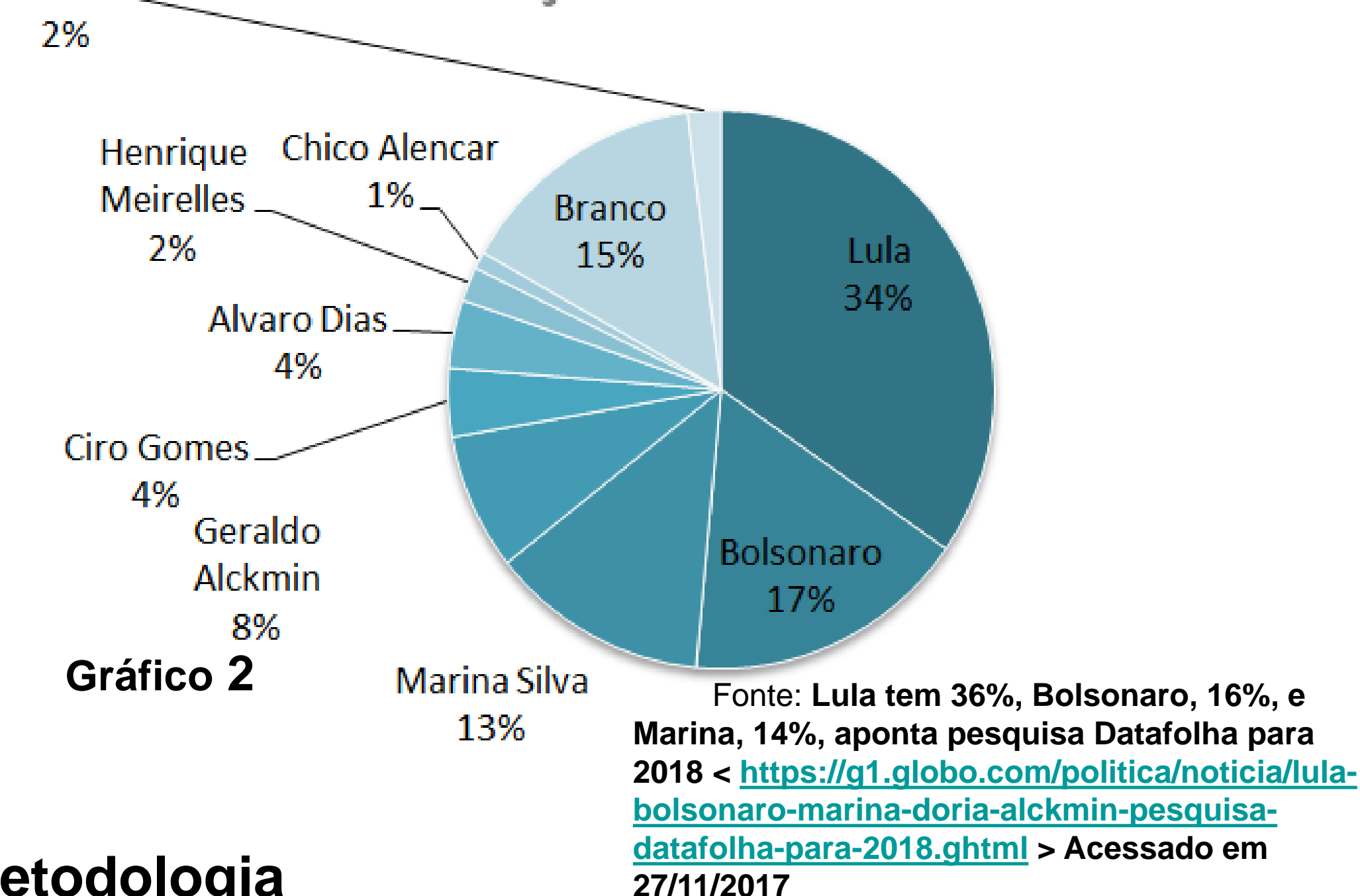
O Lula se tornou alvo de um julgamento que, além de ter acontecido em tempo recorde (vide gráfico 1), condenou-o (em primeira instância) por crimes que ainda não foram concretamente comprovados.

Contexto histórico

Após a reeleição da presidenta, a oposição não aceitou perder nas urnas e, através de um golpe parlamentar articulado juntamente com a mídia hegemônica e outros atores, transformou profundamente as relações de poder, deslocando-se de uma posição de defesa da soberania, democracia, direitos humanos e direitos sociais para uma política imperialista e liberal. Para isso, foi criado e impulsionado um discurso de acusação que produz um sentido comum contra o ex-presidente, contribuindo para torná-lo culpado antes mesmo de ser julgado. No gráfico 2 abaixo podemos observar como Lula é candidato mais cotado, para vencer as eleições presidenciais de 2018.

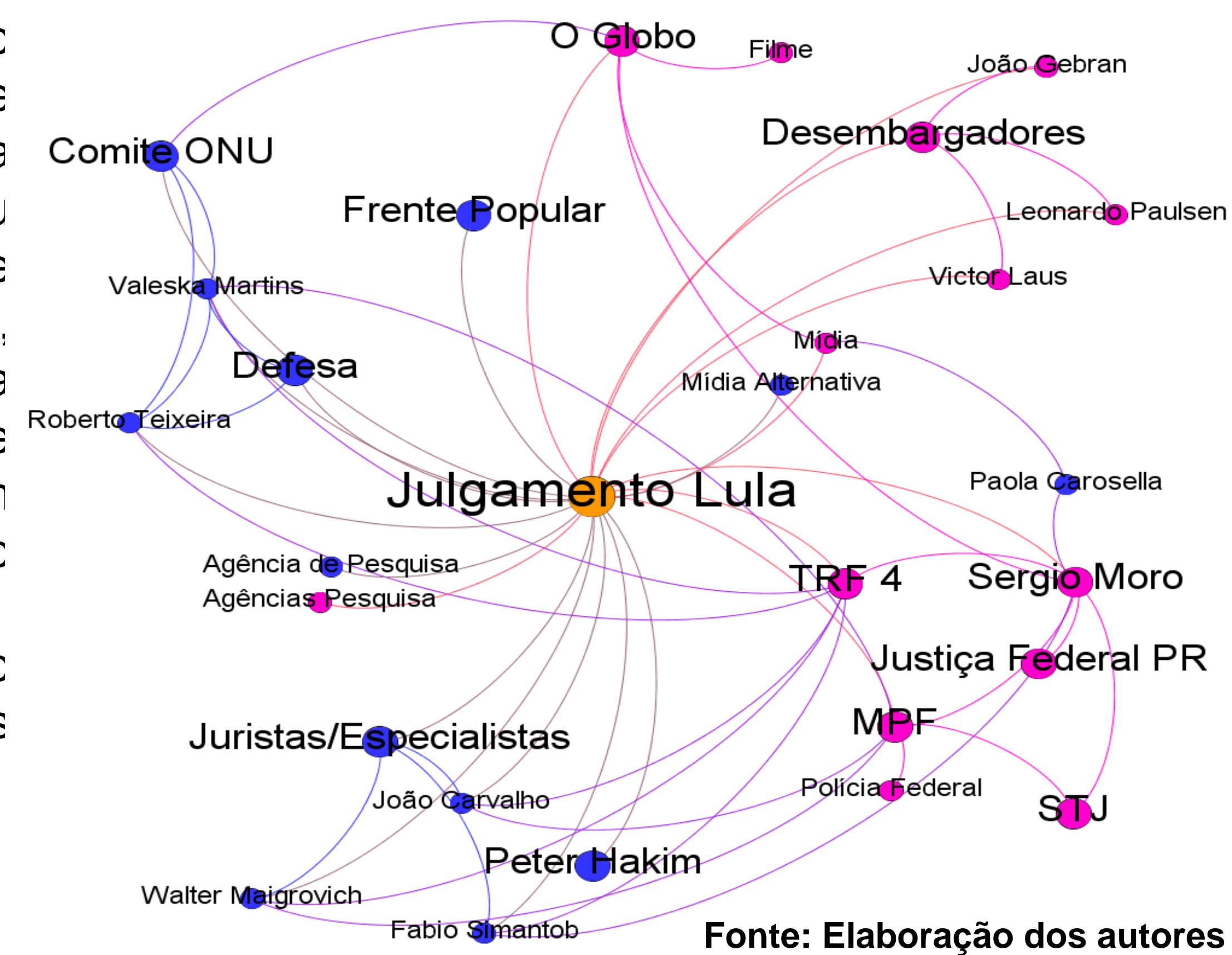
Gráfico 2

Intenções de voto 2018



Metodologia

Para desenhar a representação gráfica e a análise da rede, que participam do julgamento foi utilizado o software GEPHI, que permite visualizar os nomes dos atores (nós), suas relações (arestas) e determinadas características segundo as cores escolhidas para a representação, como indica a imagem a seguir. As cores representadas na rede fazem referência ao posicionamento dos atores em relação ao julgamento. A função de acusação e função de defesa cor azul indica os atores contrários às acusações e a cor rosa os favoráveis ao julgamento (KRAUS, 2016).



Fonte: <https://www.facebook.com/MidiaNINJA/NJA/posts/1001149150043230>

Conclusão

Deste modo, a pesquisa pretende mostrar como as redes se constituem em novas institucionalidades políticas que fazem a transversalidade entre as diferentes esferas da influência dos atores e determinados fatos (EGLER, 2007). Elas orientam a análise do processo de julgamento como um todo, permitindo desvendar as relações de poder que se manifestam entorno de tal processo, assim como do golpe de 2015.

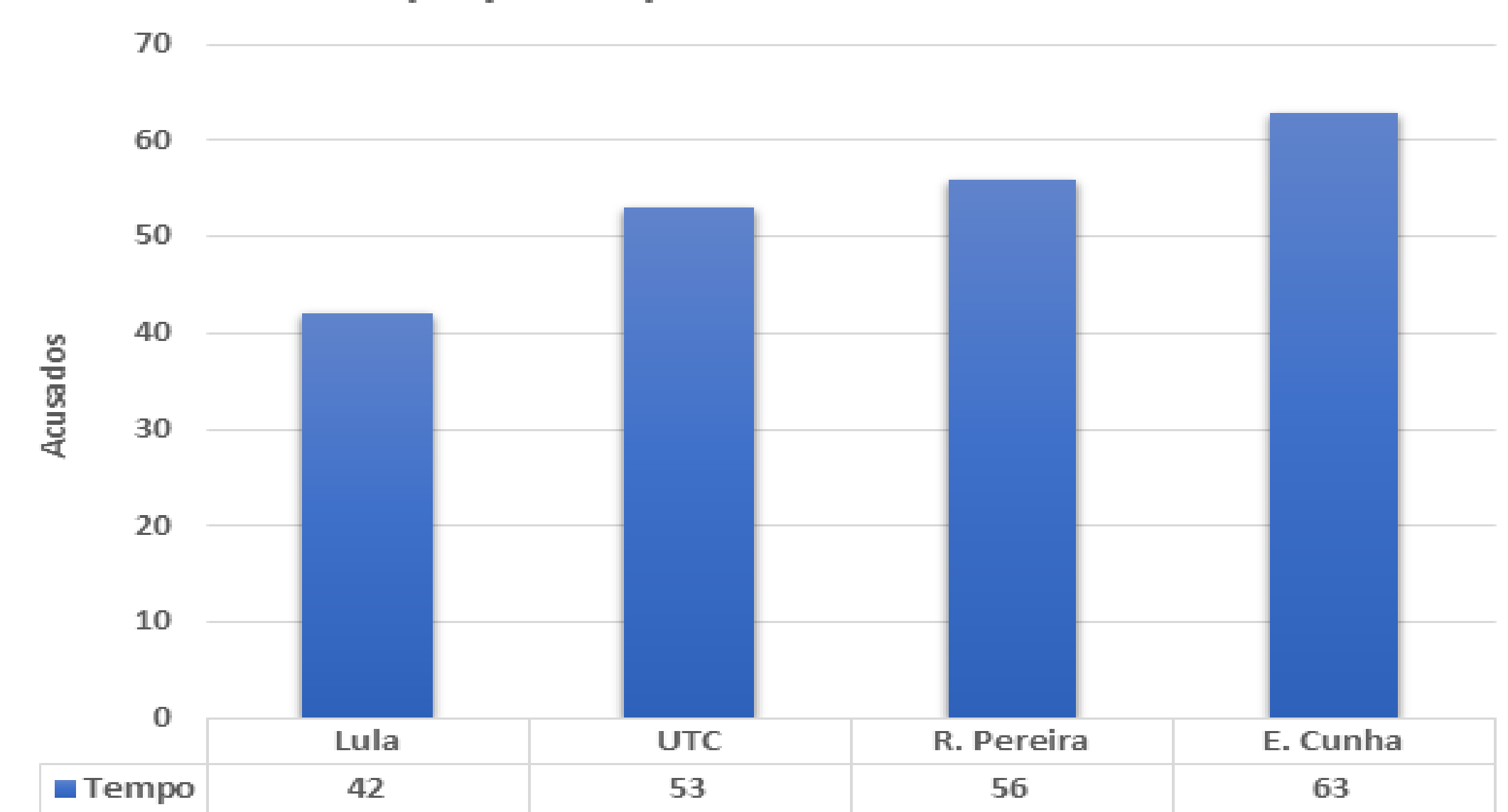
Referências:

- KRAUS, Lalitá. *Tecendo a rede: democracia e desenvolvimento no Semiárido brasileiro*. Tese de doutorado, defendida no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ, 2016
- RIBEIRO, Ana Clara Torres. *Teorias da Ação*, Rio de Janeiro, Letra Capital, 2016.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*, Rio de Janeiro, Bertrant Brasil, 1998, Cap V, A Identidade e a representação
- EGLER, Tamara Tânia Cohen. *Ciberpólis Redes no governo da cidade*, Rio de Janeiro, 7 letras, 2007.
- EGLER, Tamara ; POGGIESE, Hector ; MIRANDA, Eli. *Método e ação no pensamento de Ana Clara Torres Ribeiro*, Rio de Janeiro, Faperj e Letra Capital, 2016.



Fonte: <http://www.srzd.com/brasil/lava-jato-filme/> > Acesso em 27/11

Gráfico 1 Tempo para o processo ir à 2ª instância



Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/08/1912821-recurso-de-lula-foi-o-que-mais-rapido-chegou-a-2-instancia.shtml> > Acessado em 27/11/2017

Apoio:



PR-3

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento